



Carta ao leitor

Carta ao Leitor

São Carlos, maio de 2019.

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

Apresentamos o número dois de 2019 da Revista Eletrônica de Educação num contexto sombrio no país e de ataque ideológico às instituições republicanas. A democracia se apresenta ameaçada na maioria dos países europeus, nos Estados Unidos em quase toda América Latina com exceção do Uruguai. A cultura do medo é, hoje, uma realidade palpável e a violência avança em escalada nunca vista na história recente do país. As informações são sempre duvidáveis num país em que todas as formas de mídia têm uma natureza imaterial predominante e é um instrumento de manipulação da constituição da forma de pensar dos cidadãos brasileiros. A educação e o conhecimento tornaram-se mercadoria. Livros, artigos em revistas passaram a socialização do conhecimento ao segundo plano, enquanto os direitos autorais assumiram a predominância. A sociabilidade produzida e reproduzida nas instituições educacionais e na sociedade brasileira indica um sequestro da subjetividade do cidadão e as instituições educacionais estão sob ataque censor e violento. Nesse quadro triste, este periódico apresenta contribuição esclarecedora sobre o mal que nos aflige. Trata-se do dossiê *Educação, Cultura e Subjetividade*, organizado pelos professores Nilson Fernandes Dinis e Alan Victor Pimenta de Almeida Pales Costa. O dossiê aqui publicado comemora uma década da linha de pesquisa que dá nome ao conjunto de textos e mostra o respeito à diversidade epistemológica que identifica seus pesquisadores. Os organizadores apresentam sua produção como segue.

“Abrindo o dossiê, encontra-se o artigo de Sandra Riscal, pesquisadora da linha, que utiliza conceitos de Max Weber para discutir o papel do dever profissional na constituição da subjetividade moderna. Já no artigo seguinte, os pesquisadores da linha Antonio Zuin e Luiz Roberto Gomes discutem a Idade da Mídia na qual a onipresença das telas das tecnologias digitais atua na reconfiguração da subjetividade e na redefinição dos espaços públicos e privados. Alessandro Garcia Paulino, Alan Victor Pimenta e Nilson Dinis, também pesquisadores da linha, propõem discutir as possibilidades de uma pedagogia da imagem entrecruzando os processos de montagem cinematográfica, bem como o modo de endereçamento e a recepção por parte do espectador. No artigo seguinte: “Vagando na noite: encontros entre filosofia, educação e música, ao som de Derrida e Debussy”, Andréia Marin, pesquisadora externa convidada da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Marcos Câmara de Castro, da Universidade de São Paulo, percorrem intersecções entre a filosofia, a educação e a música para discutir o enfraquecimento das políticas representacionais nos processos de subjetivação e alteridade. Ana Godinho, pesquisadora da Universidade Nova de Lisboa, no seu artigo “A contradição que não se comunica” retoma o conceito de “duplo impasse” para pensar a relação entre educação, conhecimento e política no contexto atual da aceleração dos processos de informação e conhecimento e dos impasses da incomunicabilidade. Retornando aos pesquisadores da linha, Maria Cecília Luiz, Flávio Caetano da Silva e Clarissa Galvão Bengtson utilizam a metodologia da análise do discurso, em uma perspectiva foucaultiana, para analisar (...) por meio de significativa amostra a produção de conhecimento do

programa de pós-graduação em educação da UFSCar no período de 2017 a 2018. Andrea Braga Moruzzi, também pesquisadora da linha, busca da mesma forma no referencial foucaultiano apoio para pensar os processos de pedagogização do sexo da criança entendendo a infância como um dispositivo histórico de relações de poder. A infância e o referencial foucaultiano também são retomados no artigo “Infância e relações étnico-raciais: uma questão de saber poder”, de autoria dos pesquisadores da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia: Edmacy Quirina de Souza e Reginaldo Santos Pereira. No artigo discutem sobre infância e racismo nos espaços educativos e sobre os desafios de uma pedagogia antirracista. No artigo seguinte, “Desafios curriculares no ensino superior: contribuições do Programa Abdias Nascimento”, as pesquisadoras da linha Ana Cristina Juvenal da Cruz, Tatiane Cosentino Rodrigues, Denise Cruz e Ivanilda Amado Cardoso apresentam resultados da primeira fase do projeto “Conhecimento, pesquisa e inovações curriculares na formação de professores para a diversidade étnico-racial no ensino superior: questionamentos e contribuições das matrizes étnico-raciais e culturais, de saberes africanos e afrodescendentes” do NEAB/UFSCar. Finalizando o dossiê, encontra-se o artigo “Los conceptos epistemológicos de la Educación Inclusiva y la emergencia de un terreno: discusiones y reflexiones para un espacio político y educativo atento a la multiplicidad”, do pesquisador externo convidado Aldo Ocampo González (diretor do CELEI-Chile).”

A clareza solar do dossiê é acompanhada por artigos que foram apresentados para publicação nesta revista.

O artigo *A desgenerificação do trabalho nas novas configurações do capitalismo: implicações para pensar o trabalho docente* de autoria de Renata Porcher Scherer busca o entendimento das principais implicações das metamorfoses no mundo do trabalho na passagem de um paradigma fordista para um pós-fordista, para a profissionalização do trabalho docente. Segue o artigo *Evasão na educação superior de um instituto federal do nordeste brasileiro* de Lenin Cavalcanti Brito Guerra, Rita Maria Correia Ferraz, Jássio Pereira de Medeiros. Nele os autores buscam analisar os fatores que contribuem para a evasão no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do nordeste brasileiro. Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva, cujos dados organizados indicam a condição dos alunos dos institutos.

Os autores Sabrina Pereira Soares Basso e Luciana Maria Lunardi Campos assinam o artigo *Licenciaturas em Ciências e Educação Inclusiva: a visão dos/as licenciandos/as* em que buscam apresentar e discutir a percepção dos estudantes sobre a sua formação inicial das universidades estatais paulistas. A pesquisadora Wânia Maria Guimarães Lacerda é autora do artigo *Estudantes de camadas populares e a afiliação à universidade pública*, tendo como autor-universo Bourdieu, o objetivo buscado consiste na interpretação dos princípios que engendram as práticas cotidianas dos estudantes da graduação e os das escolas estudadas, bem como a incorporação e/ou atualização de disposições favoráveis à constituição de percursos acadêmicos de qualidade.

William de Goes Ribeiro, Clarissa Bastos Craveiro e Adriano Vargas Freitas são os autores do texto *Teorização curricular e formação docente: uma aposta em grupos de pesquisa*, nele os autores buscam destacar a relevância da teorização curricular para pensar os processos de formação docente e os sentidos em disputa

que se realiza diante das políticas de regulação política e cultural oficiais. Segue o artigo *Los docentes frente a las demandas de las familias: aproximando contextos* de autoria coletiva de Adriana Wagner, María del Luján Tornaría González, Lisiane Alvim Saraiva Junges e Esthella Hernández que buscam discutir a possível mudança do papel dos docentes diante das exigências e responsabilidades dos alunos e de suas famílias. O artigo de Danielle Abdel Massih Pio, Silvia Cristina Mangini Bocchi, Camila Mugnai Vieira e Mara Quaglio Chirelli, intitulado *A reciprocidade na relação professor-estudante em um curso médico que utiliza métodos ativos* tem como objetivo o entendimento do processo experiencial de professores médicos com a formação profissional do estudante de Medicina do curso médico de uma Faculdade do interior paulista, bem como a elaboração de um modelo teórico representativo desse processo.

O campo de pesquisa sobre currículo volta em outro artigo nomeado *Metodologias interativas para facilitar a integração da Unidade Curricular de Semiologia Humana* produzido por Maria Cristina de Andrade, Cristina Mangia, Elena Barragán, Roseani Diniz, Maria Wany Lousada Strufaldi e Regina Helena Petroni Mennin, cujo objetivo consiste na produção de estratégias para a integração da unidade curricular (UC) de semiologia humana (clínica médica, pediatria, diagnóstico por imagem, psicologia e informática em saúde) por meio da implantação de metodologias interativas, e da avaliação da percepção dos estudantes do módulo de semiologia humana. Segue o artigo com a mesma temática *Currículo interdisciplinar no ensino integral: concepções de professores paulistas de Ciências da Natureza e Matemática* de autoria de Harryson Júnior Lessa Gonçalves, Bianca Rafaela Boni e Ana Clédina Rodrigues Gomes em que os autores têm como objetivo caracterizar a implementação de uma proposta de escola integral e sua interface com a interdisciplinaridade com base na análise sobre a práxis de professores de Ciências da Natureza e Matemática no contexto de uma escola pública paulista.

O trabalho *Criança Feliz Program and the constitution amendment proposal (PEC) for the ceiling of public spending: once there was a right...*, de autoria de Eliane Fernandes Neris e Adriana Missae Momma pretende produzir uma reflexão sobre a redução do papel do Estado na esfera pública por meio da análise do Programa Criança Feliz, bem como sobre a aprovação de uma proposta de emenda constitucional (PEC 55/2016 para o teto do gasto público - CE 95 atualidade), que prevê o congelamento das despesas primárias do Governo Federal e, nesse sentido, cortes em políticas sociais proeminentes, com destaque para ações posteriores ao impeachment sofrido pela presidente Dilma Rousseff (31/08/2016), Brasil.

José Paulo Gatti redige o artigo *Leitura, escrita e literatura: análise multidisciplinar da inserção na cultura* em que busca articular as ideias defendidas por pensadores das áreas da linguística, da filosofia, e da literatura, no que se refere ao processo social de individuação - integração dos sujeitos à cultura -, considerando as contradições desse processo dentro do modelo social contemporâneo.

Priscila Bernardo Martins e Edda Curi assinam o artigo *Estágio Curricular Supervisionado: uma retrospectiva histórica na legislação brasileira* cujo objetivo consiste em estudar o percurso histórico das legislações que organizam o Estágio Supervisionado. Trata-se de uma pesquisa documental em que foram analisados decretos, leis, portarias e diretrizes que regulamentam os estágios. Segue o trabalho *Fiandar com escritas de futuras pedagogas: alguns rastros das incendiadoras*

de caminhos de autoria de Alice Copetti Dalmaso e Marilda Oliveira de Oliveira que relata uma experiência de leitura e escrita realizada em atual percurso formativo acadêmico, nos espaços e tempos passíveis da captura de signos, afetos e pensamentos.

Maria de Fátima Duarte Martins, Tânia Maria Araújo, Jarbas Santos Vieira e Jainaina Barela Meireles assinam o texto *Educação Infantil e saúde das professoras: estudos que se aproximam ao tema*, nele as autoras buscam apresentar estudos que abordam a relação do trabalho docente das professoras de educação infantil com a sua saúde.

Os relatos de experiências apresentam relevantes observações que contribuem para o entendimento das relações institucionais na escola. O primeiro intitulado *Prática de escrita no processo formativo: a constituição de uma pesquisadora* de autoria de Liliâne Silva de Antikeira, Celiane Costa Machado e Cleiva Aguiar de Lima tem como objetivo relatar uma experiência com base em prática de escrita, denominada de relatoria, vivenciada na disciplina Educação Profissional: Desafios Contemporâneos do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande. Já o segundo cujo título é *Projeto Teto Térmico: um documentário envolvendo interdisciplinaridade em uma escola pública* assinado por Ricardo Scucuglia Rodrigues da Silva relata a produção do documentário educacional intitulado Projeto Teto Térmico, o qual aborda um trabalho interdisciplinar desenvolvido em uma escola estadual pública na cidade de São José do Rio Preto-SP.

Finaliza este número da revista o bom ensaio *Abordagens de avaliação educacional: a constituição do campo teórico no cenário internacional* redigido pelos pesquisadores do campo temático Regilson Maciel Borges e José Carlos Rothen. No ensaio os autores apresentam uma revisão teórica das principais abordagens de avaliação que marcaram a trajetória da avaliação educacional no cenário internacional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que, referenciada na literatura da avaliação, busca estudar as variadas dimensões e os diferentes sentidos que constituíram historicamente o campo da avaliação educacional.

Boa leitura.

João dos Reis Silva Júnior
Editor

Comitê Editorial

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali; Carlos Roberto Massao Hayashi; Cármen Lúcia Brancaglioni Passos; Celso Luis Aparecido Conti; Ilza Zenker Leme Joly; João dos Reis Silva Júnior, Luiz Roberto Gomes.

Editores Chefe

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali e João dos Reis Silva Júnior

Assistente Editorial Executiva

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

Diagramação desta edição

SEaD-UFSCar